

**FIDELIDADE NAS VOCAÇÕES DADAS POR DEUS - V**

***“Não dizeis vós: Ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Ora, eu vos digo: Levantai os vossos olhos, vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro o que ceifa”. (João 4:35-37).***

Jesus, o enviado do Deus Pai tinha urgência em realizar Sua obra. Ele estava dentro do ‘tempo e do espaço’ Por Ele Próprio criados (João 1:3), contudo Seus olhos não viam o tempo e o espaço como os olhos dos homens os vêem. Enquanto os olhos de seus discípulos se deliciavam em cima de um pedaço de pão, e instavam com Ele: ***Rabi, come!*** Seus pensamentos se voltavam para um outro tipo de comida: ***Uma comida tenho para comer que vós não conheceis*** (vide vv.31-32); enquanto os olhos dos discípulos deslumbravam ante a beleza do verdíssimo milharal e dos campos de trigo, ponderando sobre os meses que ainda faltavam para amadurecer e serem colhidos, os olhos de Jesus se voltam para um outro tipo de campo, e já maduro, caindo às pencas – o campo das almas humanas, ali, ao redor deles, já prontas para serem colhidas para o Seu Reino.

O apelo de Jesus é para que nós vejamos o mundo, o tempo e o espaço, como Seus olhos os vêem: O campo d’Ele é o mundo; os seres humanos são os frutos maduros a serem colhidos; o local da colheita é onde quer que se encontre um redimido pelo Seu sangue; o tempo d’Ele é o ***agora:”Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”***. (João 5:17). A missão de Jesus deixou-a Ele claríssima: ***“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”***. (Lucas 19:10).

O propósito de Deus para a Igreja (corpo de redimidos pelo sangue de Cristo) no presente momento é o de aplicar a obra redentora de Cristo ao mundo perdido. Isto não poderá ser feito se não se vestir de corpo e alma a mesma visão de Jesus: ***“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate de muitos”***. (Mateus 20:28). A Igreja não existe para se servir do mundo, e sim para servir ao mundo. O servo de Cristo, que veste a Sua visão, há que também abraçar o ônus bem como as honrarias do serviço prestado a Ele: ***“Se alguém me quiser servir, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se alguém me servir, o Pai o honrará”***. (João 12:26).